

TEORIA CRÍTICA E A PRÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Daniele Sotta Ziliotto¹
Luciano de Lacerda Gurski²
Samuel Loureço³
Rafael Oliveira da Silva⁴
Najlah Barcelos El Hajjar⁵
Ana Leticia Padeski Ferreira⁶

PALAVRAS-CHAVE: teoria crítica; educação física escolar; prática pedagógica;

INTRODUÇÃO

Com a inclusão da Educação Física entre as áreas do conhecimento de caráter obrigatório (LDB 9394/96) e não mais como atividade (LDB 5692/71), fez com que a ideia de fazer por fazer ou de sem conhecimento a ser oferecido ao aluno (destituída de um saber próprio), fosse vencido diante a legislação, cabendo a Educação Física significar seu objeto de estudo, ampliando a discussão sobre sua identidade científica, competências do professor, formação docente e metodologia da Educação Física.

As obtenções de avanços significativos da área se dão a partir das relações entre produção científica e prática pedagógica, onde assim produzem um ciclo de conhecimentos, articulando diversos saberes na reelaboração de novos significados e novas aprendizagens, transformando o entendimento do professor e da sociedade.

Este acúmulo de conhecimento sobre a função da educação física na escola ofereceu mais subsídios e aumentou a profundidade e a qualidade da reflexão sobre o papel da Educação Física escolar, de outro, a sua incorporação na formação de professores e posterior efetivação na prática ainda tem se mostrado conturbada (GONZÁLES; FEINSTEISEIFFER, 1997). Há um descompasso entre a realidade escolar e a produção do conhecimento científico quanto à atuação pedagógica dos professores.

Para além dos fatores que atuam na escola de forma a limitar a atuação dos professores, percebe-se que mesmo a formação inicial não acompanhou o progresso das ideias pedagógicas quanto à Educação Física escolar.

Torna-se então necessário confrontar quais são os conhecimentos presentes na formação inicial dos professores de Educação Física e quais seriam aqueles preteridos para serem ensinados na escola. Mas quais seriam esses conhecimentos?

O conhecimento que se obtém na graduação certamente não é igual ao efetivado na prática escolar. Cabe a cada professor desenvolver e ampliar o conhecimento específico obtido na graduação e transpô-lo de forma didática na prática escolar.

Neste sentido, Gariglio (2010) afirma que é necessário aproximar as discussões da educação à Educação Física. Para isso, citando Bracht (2002), Gariglio (2010) afirma que precisamos transformar nosso “quintal” no “quintal” da pedagogia, ou, ainda, a pedagogia

¹ Especialista em . Docente do Centro Universitário Autônomo do Brasil - Unibrasil

² Docente do Centro Universitário Autônomo do Brasil - Unibrasil

³ Acadêmico do curso de Educação Física (licenciatura) do Centro Universitário Autônomo do Brasil

⁴ Acadêmico do curso de Educação Física (licenciatura) do Centro Universitário Autônomo do Brasil

⁵ Acadêmica do curso de Educação Física (licenciatura) do Centro Universitário Autônomo do Brasil

⁶ Doutora em Sociologia. Docente do Centro Universitário Autônomo do Brasil - Unibrasil



assumir nosso “quintal”, desafiando o campo pedagógico da Educação Física, sem o receio de “perder” nossa identidade. Adentrar a este “quintal”, significa, entre outros, pensar sobre a didática do ensino da educação física. A priorização do conhecimento teórico pode ter gerado um quadro de “descuido” com a prática docente. Amplia-se assim a lacuna “teoria x prática”, quando se cria a compreensão de que os conhecimentos teóricos desconectam-se do fazer docente.

Para que as propostas “renovadoras” possam de fato então influenciar as aulas nas escolas, é preciso que volte o foco das pesquisas sobre como didatizar tais conhecimentos.

É nesse contexto que talvez pudéssemos falar de um retorno à didática, ou melhor, de um deslocamento das questões didáticas novamente para o centro do debate pedagógico (agora crítico) ou, ainda, de uma (re)significação da didática no campo da educação física. (CAPARROZ, BRACHT, 2007, p.26).

Esta ressignificação passa por se voltar aos olhares às práticas que os professores têm desenvolvido nas escolas. A realidade é uma construção de relações complexas, e o processo de conhecimento das múltiplas determinações permite ampliar a consciência sobre esta realidade, de forma que se possa atuar para modificá-la.

Com este panorama em mente, propomos o grupo formado por docentes e discentes do Centro Universitário Autônomo do Brasil - Unibrasil, que reúne-se quinzenalmente com o objetivo de discutir o referencial teórico quanto a uma educação crítica e suas possibilidades de efetivação na atual realidade escolar.

Além dos estudos e discussões planeja realizar pesquisas de campo, de caráter exploratório, buscando avaliar como os professores tem operado em suas aulas com os pressupostos teóricos e metodológicos da educação física, afim de sistematizar e indicar avanços e desafios.

Tais pesquisas intencionam subsidiar os professores de forma a auxiliá-los teórico e didaticamente para a construção de suas práticas docentes, e da mesma forma contribuir para o debate acadêmico quanto às possibilidades de uma educação física escolar sob o ponto de vista crítico.

Para isto inclui-se a oferta de oficinas e cursos aos professores da educação básica, produção de trabalhos acadêmicos tais como trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos e outros.

O texto aqui apresentado configura-se como uma das produções deste esforço. Dos estudos realizados pelo grupo, escreveu-se uma síntese temporária dos pressupostos teóricos relacionados às possibilidades do ensino de uma educação física escolar sob um viés crítico.

Para isto foram selecionadas obras de renome na educação física, bem como artigos científicos que versam sobre o ensino de educação física que tematizem a construção de práticas docentes fundamentadas sob um ideal crítico.

Após reuniões de debate sobre estes textos construiu-se a síntese que agora se apresenta, entendendo-a como uma sistematização possível para o atual estágio de desenvolvimento do projeto de pesquisa, e, portanto, provisória.

Os textos foram lidos individualmente, e depois submetidos ao debate geral do grupo, que tentou relacionar os conceitos por eles apresentados ao contexto no qual os participantes estão inseridos.

Identificou-se que existe produção teórica sobre as possibilidades de ensino da educação física escolar sob um viés crítico. Contudo, esta se demonstra subdesenvolvida e encontra dificuldades em se concretizar na prática docente dos professores.

Entre os fatores elencados na bibliografia verificaram-se problemas na formação inicial, que não oferece subsídios teóricos e didáticos suficientes para que os professores possam efetivar em suas práticas aquilo que se identifica na discussão acadêmica, de forma que esta formação não oferece os conhecimentos específicos da área de forma suficiente, como o que ocorre com as lutas e as danças, dificuldade a concretização do ensino destes.

Percebeu-se também a pouca produção teórica da educação física voltada a refletir sobre a didática, a prática docente em si, sendo esta uma das necessidades a serem sanadas pelo campo acadêmico da educação física.

Como considerações provisórias ressaltamos que torna-se necessário aprofundar o debate sobre a formação inicial dos professores de educação física e o conhecimento sobre a didática do ensino da educação física na escola.

A aproximação entre a pesquisa e a formação dos professores é fundamental para a construção de uma educação física escolar que intente qualificar sua ação, tendo em vista as possibilidades de construção de uma sociedade justa e de pessoas livres.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. et al. A prática pedagógica em Educação Física: a mudança a partir da pesquisa ação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 7-212, jan. 2002.

CAPARROZ, F. E. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola**: a Educação Física como componente curricular. Vitória: CEFD-UFES, 1997.

FENSTERSEIFER, P.E.; GONZÁLEZ, F.J. Educação Física Escolar: a difícil e incontornável relação teoria e prática. **Motrivivência** Ano XIX, nº 28, p. 27-37 Jul./2007.

GARIGLIO, J. A. O papel da formação inicial no processo de constituição da identidade profissional de professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 32, n. 2-4, p. 11-28, dez 2010.